

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019



# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-780-2 DOI 10.22533/at.ed.802191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quinto volume está dividido em 4 (quatro) partes com 31 artigos. A parte I contempla a dinâmica da cidade e das ruas para as pessoas idosas; A segunda parte aborda aspectos voltados para o cuidado com os idosos através dos Cuidadores. A terceira parte está voltada para discussão sobre as práticas pedagógicas; e a quarta parte e última parte as propostas culturais, com os benefícios do lúdico no envelhecimento humano.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 5, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

# SUMÁRIO

## PARTE I – A CIDADE

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO ESTADO DA PARAÍBA

Magda Danielle Félix Lucindo  
Ananda Ayres Navarro  
Júlio César Guimarães Freire  
Isaldes Stefano Vieira Ferreira  
Marina Carneiro Dutra  
Gustavo de Azevedo Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.8021913111**

### **CAPÍTULO 2 ..... 9**

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM RODOVIAS FEDERAIS ENVOLVENDO PESSOAS IDOSAS

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913112**

### **CAPÍTULO 3 ..... 18**

MAPEAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913113**

### **CAPÍTULO 4 ..... 27**

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM BENEFÍCIO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Alzinete da Silva Pedroza Godoy  
Celileane Simplício Moreira  
Flávio Barreto de Souza  
Hiagda Thaís Dias Cavalcante  
Josielly Samara Costa  
Maria Gildenia de Moura  
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista  
Vanessa Maria de Araújo  
Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.8021913114**

### **CAPÍTULO 5 ..... 32**

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias  
Wesley Barbosa Sales  
Alini Silva do Nascimento Farias

Ana Flávia da Silva Souza  
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho  
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira  
Eldja Raquel Ferreira da Silva  
Ana Caroline Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913115**

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS-TO

Simone Fontenelle da Silva  
Vicente de Paula Faleiros

**DOI 10.22533/at.ed.8021913116**

**PARTE 2 - CUIDADORES**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizana Mulato Guedes  
Hiagda Thais Dias Cavalcante  
Gustavo André Pereira de Brito  
Lília Letícia Ferreira da Silva  
Lucas Peixoto de Macedo  
Maria Eduarda Capistrano da Câmara

**DOI 10.22533/at.ed.8021913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 54**

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias  
Carolina da Silva Montenegro  
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi  
Nadja Karla Fernandes de Lima  
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.8021913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 64**

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes  
Shirlei Costa Santos  
Milena Meireles Souza  
Gabriela Tavares Souza  
Larissa Chaves Pedreira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913119**

**PARTE 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**CAPÍTULO 10 ..... 72**

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos  
Raiane Jordan da Silva Araújo

Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.80219131110

**CAPÍTULO 11 ..... 78**

ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Navarro Rocha Saraiva  
Maria Miriam Lima da Nóbrega  
Neyce de Matos Nascimento  
Patrícia Josefa Fernandes Beserra  
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.80219131111

**CAPÍTULO 12 ..... 85**

O SUJEITO NÃO ENVELHECE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE IDOSOS ESTUDANTES DA UAMA (UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE)

Raisa Karina Silva Trajano  
Vinícius Anselmo Pereira  
Criscia Delancout Lúcio de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.80219131112

**CAPÍTULO 13 ..... 96**

OS EFEITOS DA IDADE NO SISTEMA AUDITIVO PAUTADOS NA COMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Juliana Machado Amorim  
Vilma Felipe Costa de Melo  
Neirilanny da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.80219131113

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ESTILO DE VIDA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS DISCURSOS SOCIAIS

Giulyanne Maria Silva Souto  
Francisca Joyce Marques Benício  
Fernanda Alice Camara Brito  
Iraquitan Caminha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131114

**CAPÍTULO 15 ..... 117**

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A IDOSOS DE UMA CASA INSTITUCIONALIZADA EM PORTO VELHO – RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Lima da Silva  
Francisca Juscileide do Nascimento Azevedo Pimenta  
Marcela Milrea Araújo Barros  
Adriane Bonotto Salin

DOI 10.22533/at.ed.80219131115

**CAPÍTULO 16 ..... 124**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto  
Mariana Adelino Dantas  
Mariana Araújo Galvão  
Camyla Silva de Andrade



Mônica Dias Palitot

DOI 10.22533/at.ed.80219131116

**CAPÍTULO 17 ..... 132**

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PRÁTICA LÚDICA

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Eliane Santana de Carvalho Nunes

Erlânia Souza Costa

Mayara Layane de Souza Joventino

Cleide Rejane Damaso de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.80219131117

**CAPÍTULO 18 ..... 138**

TENDA DO CONTO: UMA PRÁTICA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helouíse Thainá da Silva Macêdo

Lavínia Mabel Viana Lopes

Dimitri Taurino Guedes

DOI 10.22533/at.ed.80219131118

**CAPÍTULO 19 ..... 147**

TERAPIA OCUPACIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DIANTE DO PROCESSO DE MORTE NA VELHICE EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jean Barroso de Souza

Lucidalva Costa de Freitas

Tamara Neves Finarde Pedro

Rosé Colom Toldrá

Maria Helena Morgani de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80219131119

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

UMA AÇÃO QUE MUDA VIDAS

Flávio Anselmo Silva de Lima

Alana Monteiro Bispo da Silva

Arthur Alland Cruz Moraes Rocha

Lua Karine de Sousa Pereira

Bértiklis Joás Santos de Oliveira

Diego Félix Cruz

Erick Job Santos Pereira da Silva

Ítalo Fonseca de Oliveira

José Wilton Pinto Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.80219131120

**PARTE 4 – PROPOSTAS CULTURAIS**

**CAPÍTULO 21 ..... 162**

“CHÁ DAS CINCO – CONVERSANDO E CONVIVENDO COM IDOSOS”: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Maxsuel Mendonça dos Santos

Luciana Fernandes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.80219131121

**CAPÍTULO 22 ..... 169**

“SE PARAR DE SONHAR A GENTE MORRE”: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE AS MARCAS DO TEMPO E A INSISTÊNCIA DO DESEJO NA VELHICE

Lucas Brasil Feitosa  
Thamyres Maria Gomes de Almeida  
Juliana Fonsêca de Almeida Gama

**DOI 10.22533/at.ed.80219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 179**

DANÇATERAPIA E ENVELHECIMENTO

Rosana Ferreira Pessoa  
Clara Mockdece Neves  
Claudia Xavier Correa  
Lídia Nunes Nora de Souza  
Luana Karoline Ferreira  
Maria Elisa Caputo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 185**

ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rosângela Alves Almeida Bastos  
Rosilene Alves de Almeida  
Francisca das Chagas Alves de Almeida  
Rita de Cássia Sousa Silva  
Karla Fernandes da Silva  
Raissa Silva do Nascimento  
Lesandra Ramos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 193**

METAMEMÓRIA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO ASSISTENCIALISMO À SAÚDE DOS IDOSOS QUE CONVIVEM COM O ALZHEIMER – REVISÃO LITERÁRIA

Gilvan Gilson de Medeiros Júnior  
Marina Amorim de Souza  
Renan de Brito Caldas  
Gabriela Reis Guimarães  
Isabelly Sanally Monteiro Florentino

**DOI 10.22533/at.ed.80219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 202**

O FORRÓ NA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Amanda Karla Buriti de Melo  
Bruna Roberta de Carvalho  
Emanuela de Lima Avelino  
Palloma Maria Sales Estevão  
Priscilla Yevellin Barros de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.80219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 210**

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Natalye Silva Brasil  
Evanilza Maria Marcelino

Maria Micaella Arruda de Macedo  
Ana Livia de Souza Barbosa  
Ana Claudia Torres de Medeiros  
**DOI 10.22533/at.ed.80219131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 216**

**PALHAÇOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Heloyza Waleska Soares Fernandes  
Ana Luísa Fernandes Vieira Melo  
Amanda Kelly Feitosa Euclides  
Carlos Eduardo da Silva Carvalho  
Iaponira Cortez Costa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131128**

**CAPÍTULO 29 ..... 224**

**TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE COM A ACUPUNTURA AURICULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marília Caroline Ventura Macedo  
Danilo de Almeida Vasconcelos  
Karinna Soares Oliveira  
Daniely Lima Gomes  
Alana de Souza Moraes  
Andriele Nicolau Faustino dos Santos  
Thaise de Arruda Rodrigues  
Jaynara Talita Barbosa Silva  
Jamila Viama Barbosa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131129**

**CAPÍTULO 30 ..... 233**

**VIDA, MODO DE USAR E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE OLIVER SACKS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Lílian Valéria de Araújo  
Mariana Pires Bezerra  
Mário Sérgio Borges Medeiros  
Mayra Joyce da Costa Pinheiro  
Edmundo de Oliveira Gaudêncio

**DOI 10.22533/at.ed.80219131130**

**CAPÍTULO 31 ..... 239**

**EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM IDOSAS HIPERTENSAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Carlos Henrique Vieira Felício  
Crislaine Franciene Cintra  
Cristian Ribeiro Gonçalves  
Rita de Cássia Albano  
Luciana Moreira Motta Raiz

**DOI 10.22533/at.ed.80219131131**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 247**

## OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### **Jennifer Natalye Silva Brasil**

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG  
Campina Grande - PB

### **Evanilza Maria Marcelino**

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG  
Campina Grande - PB

### **Maria Micaella Arruda de Macedo**

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG  
Campina Grande - PB

### **Ana Livia de Souza Barbosa**

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG  
Campina Grande - PB

### **Ana Claudia Torres de Medeiros**

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG  
Campina Grande – PB

**RESUMO:** O processo de envelhecimento ocorre de forma natural, gradual e irreversível sendo difícil de definir um ponto de início, mesmo que o corpo humano sofra alterações com o decorrer do tempo, em algum momento essas alterações acentuam-se. Existe um estigma por trás do envelhecimento, pois diversas vezes o envelhecimento é associado a doenças, entretanto é possível ter qualidade de vida na velhice. É primordial que os profissionais de saúde invistam em estratégias visando o envelhecimento saudável, desse modo, foi levantada a questão sobre quais seriam os

desafios da promoção do envelhecimento saudável. E pelo presente estudo entende-se que os desafios estão baseados na promoção em saúde ser focada somente em idosos, quando na realidade deveria ser trabalhado também com jovens/adultos; e que são desenvolvidas, principalmente, no âmbito do controle de doenças e que as ações educativas ficam em segundo plano. Não há intervenções suficientes que agem no processo natural do envelhecimento, impossibilitando o desenvolvimento de autonomia nesse processo. A incipiência de informação causada pela ineficiência da construção dos saberes, sem participação ativa do idoso, distancia-o do papel de protagonista do autocuidado.

**PALAVRA-CHAVE:** Saúde do Idoso, Gerontologia, Envelhecimento Saudável.

### THE CHALLENGES OF HEALTHY AGING PROMOTION: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The aging process occurs in natural, gradual and irreversible ways making hard the definition of a starting point, even though the human body undergoes changes through the years, at some point these changes are accentuated. There is a stigma connected with the aging process, because many times it is associated to diseases, however, it is possible



to have a good life in old age. It is essential that health professionals invest in strategies to provide healthy aging, thereby the following question was raised, what would be the challenges of promoting a healthy aging. After this search we understand that the main challenges are the fact that the health promotion is focused only in elders when it should be also about youth and adults, and also the development of a special attention in disease control, forgetting and underestimating the importance of a educational work. There are not interventions in the natural aging process impossibilitating the development of autonomy in the process. The lack of information caused by an inefficient education which does not motivates an active participation of the elder, makes him distant from the real concept of self-care.

**KEYWORDS:** Elderly health, gerontology, healthy aging.

## 1 | INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento tornou-se um maior alvo de estudos em meados do século XX, devido a crescente expansão do número de idosos no mundo, vale ressaltar que já se estudava esse tema em séculos passados, porém não o suficiente para o desenvolvimento desse campo de estudo. A transição demográfica já era evidente em países desenvolvidos, mas no final do século XX evidenciou-se o aumento de idosos em países em desenvolvimento, inclusive o Brasil (KLETEMBERG *et al.*, 2010).

Nesta mesma época o Brasil criou políticas voltadas à pessoa idosa, afim de garantir direitos e melhores condições de vida. Posteriormente, em 2003 o governo instituiu o Estatuto do Idoso, definindo cronologicamente idoso a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Sabe-se que no Brasil a população idosa ultrapassou 30 milhões em 2017 (KLETEMBERG *et al.*, 2010). É uma preocupação mundial, uma vez que a sociedade em geral está envelhecendo, ao mesmo tempo que o número de doenças crônicas tem aumentado, que a longo prazo pode causar incapacidades e perda funcional. Isso leva a uma estereotipização da velhice relacionando a mesma a morbidades e baixa qualidade de vida.

O processo de envelhecimento ocorre de forma natural, gradual e irreversível sendo difícil de definir um ponto de início, mesmo que o corpo humano sofra alterações com o decorrer do tempo, em algum momento essas alterações acentuam-se.

Tanto estudos longitudinais quanto cortes transversais são claros em demonstrar os declínios fisiológicos observados na espécie humana marcadamente a partir da terceira década. Todavia, a taxa de tal declínio é extremamente heterogênea quando são analisados órgão a órgão e até mesmo quando estes indivíduos são comparados entre si (FREITAS; PY apud McDonald, 2014).

Entretanto o processo de envelhecimento natural não deve ser relacionado a doenças, incapacidades, solidão e baixo envolvimento com a vida. Baseado no processo histórico e nas políticas vigentes, os profissionais de saúde precisam se empenhar um pouco mais no que se diz a respeito à promoção do envelhecimento

ativo e saudável, provocar mudanças de pensamentos na sociedade sobre o envelhecer. A qualidade de vida que uma pessoa tem durante o período da juventude diz muito sobre a qualidade de vida que terá quando atingir a meia idade, uma vez que o processo é progressivo e acumulativo.

Com isso fomenta-se a continuidade de estudos nas áreas de geriatria e gerontologia, com a perspectiva de criação de estratégias eficazes que visam garantir o envelhecimento saudável, através da promoção da saúde não apenas focado nas pessoas idosas, mas em todas as fases da vida.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar o que há produzido sobre os desafios da promoção do envelhecimento saudável.

## **2 | METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que permite realizar a abordagem metodológica mais ampla com a finalidade de compreender completamente o fenômeno estudado, incorporando diversas definições dos conceitos, revisão das teorias e das evidências e análise dos problemas de um tópico específico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Realizou-se uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de maio de 2019 a partir dos descritores “saúde do idoso”, “gerontologia” e “envelhecimento saudável”. Foram utilizadas as seguintes etapas estabelecidas para um estudo de revisão integrativa: elaboração da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: o que há na literatura sobre os desafios da promoção do envelhecimento saudável? Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em formato eletrônico e disponíveis gratuitamente; publicados no idioma português entre os anos de 2009 e 2018. Além dos trabalhos que não atenderam os critérios de inclusão, foram excluídos desse estudo, após análise do texto, os artigos que não se adequavam ao tema e os relacionados a estudos de revisão. Com isso, houve um total de quatro artigos selecionados para serem avaliados.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na presente revisão integrativa, analisou-se quatro artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados. Os artigos analisados foram publicados pelas revistas: Boletim de Iniciação Científica em Psicologia, Interface – Comunicação,

Saúde, Educação, Revista Kairós: Gerontologia e a Texto Contexto Enfermagem; nos anos de 2015, 2012, 2010 e 2009.

Em relação ao objetivo desta revisão, ou seja, identificar os desafios da promoção do envelhecimento saudável, observou-se nos estudos avaliados que a promoção em saúde é o principal método discutido e utilizado para possibilitar troca de saberes, visando participação ativa e mudança na qualidade de vida (PATROCÍNIO; TODARO, 2012). Entretanto os profissionais focam suas ações em intervenções relacionadas ao controle da doença, isso é evidenciado pelos grupos de idosos formados em unidades de saúde que em sua maioria são direcionados ao controle de doenças crônicas (diabetes, hipertensão), e não intencionam intervir no processo natural do envelhecimento.

Segundo Encenha *et al.* (2015) ao discutir sobre o déficit de conhecimento sobre o processo de envelhecimento, ele diz que “um nível mínimo de alfabetização científica sobre esta problemática, pode promover atitudes favoráveis em relação a um envelhecimento saudável”, logo, a promoção em saúde no âmbito do envelhecimento saudável precisava ser incluída no grupo de pessoas adultas-jovens. Como isso não ocorre, há uma falha na alfabetização científica a respeito do processo de envelhecimento, dificultando a conscientização da população sobre os benefícios de investir em uma qualidade de vida a longo prazo.

Ao realizarem, prioritariamente, promoção em saúde focado em doenças deixando de lado ações educativas sobre qualidade de vida focado no ser em geral, reproduzem o modelo biomédico que está implantado nas práticas dos profissionais de saúde, no qual não leva em consideração os saberes e práticas do sujeito. E quase sempre essa educação em saúde é realizada de forma verticalizada (TEIXEIRA; FERREIRA, 2009). E “ainda que haja iniciativas de inseri-los no cuidado, o modelo é verticalizado, não viabilizando a sua participação com autonomia, já que esta exige tomada de consciência da situação” (TEIXEIRA; FERREIRA, 2009, p. 751)

Como nesse modelo o idoso não se torna corresponsável pelo processo da mudança de hábitos, uma vez que ele não é provocado a ter pensamentos críticos e reflexivos, o déficit de conhecimento não promove conscientização. Além disso, há uma “estreita vinculação à preocupação com a saúde, no sentido de prevenir ou tratar doenças” (PATROCÍNIO; TODARO, 2012, p. 07) logo, os idosos não estão participando de um envelhecimento saudável por não serem protagonistas do autocuidado.

A educação em saúde para os idosos é vista, na maioria das vezes, como uma atividade que envolve palestra, compartilhamento de conhecimento por parte do profissional. Mas esse método geralmente não envolve atividades que trabalhe a manutenção e continuidade da capacidade funcional, da cognição e da memória, por exemplo (SILVA; LIMA; GALHARDONI, 2010).

Por fim, a baixa renda e baixa escolaridade são apontadas como fatores que dificultam o processo de entendimento da importância das práticas que direciona ao

envelhecimento ativo, evidenciado pela fala de idosos nessas condições ao preferirem medicação e cuidado de saúde direto como melhores formas de autogerenciamento da saúde, enquanto que idosos com maior escolaridade relataram preferir atividades físicas e engajamentos em atividades de saúde mental (SILVA; LIMA; GALHARDONI, 2010).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que os desafios está baseado na promoção em saúde ser focada somente em idosos, quando na realidade deveria ser trabalhado também com jovens/adultos; e que são desenvolvidas, principalmente, no âmbito do controle de doenças e que as ações educativas ficam em segundo plano. Não há intervenções suficientes que agem no processo natural do envelhecimento, impossibilitando o desenvolvimento de autonomia nesse processo. A incipiência de informação causada pela ineficácia da construção dos saberes, sem participação ativa do idoso, distancia-o do papel de protagonista do autocuidado.

A promoção em saúde na perspectiva de envelhecimento saudável é um tema inovador, que precisa ser mais discutido em vista do aumento crescente da população idosa, e em como essa população está envelhecendo. O campo de geriatria e gerontologia está crescendo, e é preciso avaliar materiais teóricos e práticos, para assim buscar estratégias que favoreçam para que as práticas de promoção em saúde possam ser eficazes.

#### REFERÊNCIAS

ENCENHA, O. A. et al. **Construção de um Teste de Alfabetização Científica Sobre Envelhecimento Saudável**. Uma Análise de Construto. Boletim de Iniciação Científica em Psicologia, v.7, n.1, p 82-111, 2015. Disponível em: [https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Psicologia/boletins/7/5\\_CONSTRUCAO\\_DE\\_UM\\_TESTE\\_DE\\_ALFABETIZACAO\\_CIENTIFICA\\_SOBRE\\_ENVELHECIMENTO\\_SAUDAVEL\\_UMA\\_ANALISE\\_DE\\_CONSTRUTO.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Psicologia/boletins/7/5_CONSTRUCAO_DE_UM_TESTE_DE_ALFABETIZACAO_CIENTIFICA_SOBRE_ENVELHECIMENTO_SAUDAVEL_UMA_ANALISE_DE_CONSTRUTO.pdf) Acesso em: 20 maio 2019.

FREITAS, E.V.; PY L.; **Tratado de geriatria e gerontologia**. – 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KLETEMBERG, D. F. et al. **A construção histórica do conhecimento da enfermagem gerontológica no Brasil**. Escola Anna Nery Revista de enfermagem, v.14, n.4, p.787-796, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452010000400019&lng=en&nrm=iso&tng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400019&lng=en&nrm=iso&tng=pt) Acesso em: 23 maio 2019.

PATROCINIO, W. P.; TODARO M.A., Mônica. **Programa de educação para um envelhecimento saudável**. Revista Kairós: Gerontologia, v. 15, n. 2, p. 5-27, jun. 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/13793/10180> Acesso em: 20 maio 2019.

SILVA, H. S.; LIMA, A. M. M.; GALHARDONI, R. **Successful aging and health vulnerability: approaches and perspectives**. Interface – Comunic., Saúde, Educ., v.14, n.35, p.867-877 out/dez 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n35/aop3510.pdf> Acesso em: 20 maio 2019.



SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão Integrativa**: o que é e como fazer. Einstein, v.8, n.1, p. 102-106, 2010.

TEIXEIRA, M. L. O; FERREIRA, M. A. **Cuidado compartilhado**: uma perspectiva de cuidar do Idoso fundamentada na educação em saúde. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.18, n.4, p. 750-708. out/dez. 2009. Disponível em: [http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/\\_artigos/126.pdf](http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/126.pdf) Acesso em: 20 maio 2019.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trânsito 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25  
Atenção primária à saúde 29, 116, 138, 140, 146

### C

Causas externas 9, 11, 38  
Comunicação 76, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 120, 146, 149, 162, 165, 168, 196, 198, 212, 218, 222  
Criança 108, 172, 173, 204  
Cuidado de idoso 47  
Cuidador 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 151, 153, 198  
Cuidadores 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 117, 119, 126, 133, 134, 143, 149, 153, 195, 198, 233, 238  
Cuidados de enfermagem 72

### E

Educação em saúde 71, 73, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 189, 213, 215  
Enfermagem 9, 17, 18, 25, 27, 29, 41, 42, 58, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 94, 96, 102, 105, 117, 119, 120, 121, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 146, 154, 162, 163, 165, 167, 187, 192, 201, 213, 214, 222, 223  
Estilo de vida 28, 30, 65, 87, 92, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 125, 157, 159, 186, 202, 203, 204, 205, 207, 208

### F

Fisioterapia 33, 34, 35, 41, 42, 43, 147, 158, 166, 209, 222, 239  
Formação 47, 49, 50, 51, 52, 53, 66, 72, 90, 99, 105, 114, 140, 142, 157, 162, 165, 167, 174, 222  
Funcionalidade 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 65, 85, 116, 155, 157, 159, 160, 165, 181

### G

Grupo terapêutico 85, 89, 90, 91, 171, 174, 177

### H

Habitação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 186

### I

Idoso 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 82, 86, 87, 89, 90, 91,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 144, 147, 150, 156, 157, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 219, 223, 234, 235, 237, 243

Idosos 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 232, 239, 240, 242, 243, 245, 246

Indicadores básicos de saúde 18

Institucionalização 34, 72, 77, 122, 135, 148, 152

Instituição de longa permanência para idosos 117, 132, 133, 134, 148, 152

Intervenção psicopedagógica 124, 126

## L

Lar de longa permanência 124, 129

## M

Morbidade 9, 19, 60

Mortalidade 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 35, 38, 41, 42, 43, 60, 86, 117, 118, 186, 241

## P

Percepção 11, 35, 36, 46, 55, 77, 88, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 137, 153, 160, 193, 197, 198, 199, 208, 209, 218

Pessoas idosas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 13, 39, 49, 51, 55, 70, 122, 133, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 149, 155, 164, 189, 192, 205, 212, 218, 220, 240, 246

Política social 1, 2

Promoção da saúde 41, 73, 74, 75, 117, 129, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 149, 154, 162, 163, 164, 165, 167, 180, 188, 190, 204, 212, 218, 220, 241

Psicanálise 85, 88, 89, 90, 91, 95, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Psicossocial 82, 96, 105, 107, 141, 207

Psiquiatria 57, 63, 78, 80, 82, 197, 200, 232

## Q

Qualidade de vida 2, 32, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 94, 96, 98, 99, 101, 105, 106, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 136, 137, 145, 147, 152, 155, 156, 157, 160,



162, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 219, 222, 231, 245

Queda 3, 11, 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 79, 99, 118, 125, 130, 186, 216, 221, 223, 239, 244

## R

Relato de experiência 27, 29, 47, 49, 72, 74, 77, 117, 119, 124, 126, 132, 134, 137, 138, 162, 163, 164, 165, 216, 219, 221

## S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 87, 90, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Saúde do idoso 40, 49, 51, 72, 95, 112, 113, 116, 117, 120, 121, 122, 165, 168, 190, 191, 209, 210, 212

Saúde mental 36, 74, 78, 80, 87, 120, 190, 193, 214

Sobrecarga 28, 29, 33, 54, 55, 58, 59, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 151, 153

## T

TDAH 78, 79, 80, 81, 82, 83

Trabalho 1, 6, 9, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 56, 59, 67, 71, 73, 77, 85, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 107, 117, 119, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 139, 141, 143, 149, 153, 157, 158, 162, 164, 165, 167, 176, 177, 182, 186, 188, 189, 193, 195, 199, 218, 223, 233, 235, 239, 241, 246

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-780-2



9 788572 477802